

Trinca-ferro-verdadeiro (*Saltator similis*)

Existem no mundo cerca de 10 mil espécies de aves, das quais quase um terço ocorre na América do Sul, considerada “o continente das aves”. O Brasil, reconhecido por sua megadiversidade, ocupa hoje a **segunda colocação** em número de espécies de aves, com **1.822 espécies** de ocorrência confirmada em território nacional, entre “**residentes**” (que passam toda a vida no país) e “**visitantes**” ou “**migratórias**” (que passam ao menos parte da vida por aqui).

As aves se dividem em dois grupos distintos: os **Passeriformes** e os Não-Passeriformes. Os não Passeriformes, na verdade, constituem vários grupos distintos, como os Strigiformes (corujas, caburés etc.), os Apodiformes (andorinhões, beija-flores) e os Piciformes (tucanos, pica-paus), dentre outros. Os Passeriformes são as aves que realmente podemos chamar de “**pássaros**”. Possuem uma siringe (órgão responsável pelo canto, similar às nossas cordas vocais) de estrutura mais complexa que as outras aves, possibilitando assim um maior número de notas no seu canto.

As aves sempre foram animais muito admirados por sua beleza, já que possuem uma grande variação de cores e tamanhos (do menor Beija-flor do mundo, *Mellisuga helenae*, com 5,7 cm, ao Condor, *Gymnogyps californianus*, com incríveis 3,1 m de envergadura) além do canto, que possui uma infinidade de tipos.

O canto talvez seja a característica que mais chame a atenção nestes animais. Um daqueles que mais se destaca é o do **trinca-ferro-verdadeiro** (*Saltator similis*), o mesmo gênero do Bico-de-pimenta ou Batuqueiro, ambos Passeriformes da família Cardinalidae, a mesma dos Cardeais e dos Azulões, ambos donos de belos cantos.

A espécie *Saltator similis* pode receber outros nomes ao redor do Brasil, como “esteves”, “tico-tico-guloso”, “bico-de-ferro”, “pixarro”, ou “trinca-ferro-de-asa-verde”.

Hábitos e alimentação

O Trinca-ferro-verdadeiro é amplamente distribuído pela América do Sul, pode ser encontrado na Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai. No Brasil, a espécie ocorre em matas da região da Bahia até o Rio Grande do Sul, habitando bordas de mata, matas

ciliares, cerradões, e mata seca, ocupando o estrato médio ou superior da mata. Na maior parte do ano os indivíduos são solitários, formando casais no período reprodutivo (de outubro a janeiro). Enquanto o casal permanece junto, o macho na maior parte do tempo utiliza o seu forte canto para intimidar outros machos



Pássaros da família Cardinalidae. A) Trinca-ferro-verdadeiro (*Saltator similis*). B) Azulão (*Cyanoloxia brissonii*). C) Bico-de-pimenta (*Saltator atricollis*).

Trinca-ferro-verdadeiro (*Saltator similis*)

que possam ameaçar seu domínio naquele território, principalmente no horário da manhã que é o de maior atividade das aves.

O trinca-ferro-verdadeiro possui uma dieta **insetívora/frugívora**, se alimentando principalmente de insetos e podendo complementar a sua refeição com frutos. Em certos períodos da vida, o *Saltator similis* pode se tornar exclusivamente insetívoro.



Trinca-ferro, *Saltator similis*, alimentando-se de frutos.

Reprodução

O ninho do *Saltator similis* geralmente é construído entre 1 e 2 m do nível do chão e possui cerca de 12 cm de diâmetro e 11 cm de altura. Os materiais utilizados na construção são talos e macega, forradas posteriormente com raízes finas. Dentro do ninho são encontrados em geral de 2 a 3 ovos, que são da cor azul-claro ou verde-azulados, possuindo na parte superior pequenas manchas que formam uma coroa.

Os ovos são encubados em média por duas semanas. Os filhotes nascem muito frágeis (**filhotes nidícolas**), totalmente nus com os olhos ainda fechados, precisando de muita atenção dos pais, que necessitam buscar alimento para a prole durante quase todo o dia. Em geral, o cuidado parental dura de 3 a 4 semanas, até que os filhotes possam sobreviver por conta própria.

Tráfico

O tráfico de animais é a terceira atividade ilegal que mais movimentava dinheiro no mundo, perdendo apenas para o tráfico de drogas e de armas.

É também a segunda maior ameaça de extinção de espécies, atrás apenas da perda de habitat. As aves são as principais vítimas, devido às suas cores e seu canto, que tanto admiramos. Cerca de 5 a 10 milhões de espécimes são retirados da natureza todo ano e apenas 10% desse total sobrevive ao longo percurso da captura à venda.

Por ter um canto melodioso, o trinca-ferro é uma das aves que mais sofrem com o tráfico de animais no Brasil. Os pássaros normalmente são capturados no interior dos estados do Nordeste e trazidos por atravessadores para o Sudeste e Sul, onde são vendidos para o mercado interno ou até para o exterior.



O trinca-ferro é uma das vítimas do tráfico de animais silvestres.

O Trinca-ferro-verdadeiro em Minas Gerais

Saltator similis é uma espécie classificada como **não ameaçada** em âmbito nacional e no estado de Minas Gerais (conforme "Revisão das Listas das Espécies de Fauna e Flora Ameaçadas de Extinção do Estado de Minas Gerais", realizada pela Fundação Biodiversitas em 2007). Apesar disso, a espécie vem sofrendo uma grande pressão de captura como vítima do tráfico de animais silvestres.

O Trinca-ferro-verdadeiro em Viçosa

Estudos têm classificado o estado de conservação do trinca-ferro-verdadeiro na região de Viçosa como **vulnerável**, principalmente devido à captura ilegal para criação como animal de estimação. Como em outros estados do Sudeste do

Trinca-ferro-verdadeiro (*Saltator similis*)

Bicho da Vez - nº. 04

do Brasil, esta atividade já levou algumas espécies de aves da região de Viçosa à extinção, como o **curió** (*Oryzoborus angolensis*) e o **azulão** (*Cyanoloxia brissonii*). Se não houver uma conscientização sobre a criação de aves silvestres em cativeiro, o canto do *Saltator similis* corre o risco de não ser mais ouvido nas matas de Viçosa.

Referências Bibliográficas

- BIODIVERSITAS. *Revisão das Listas das Espécies da Flora e da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado de Minas Gerais: Relatório Final, Volume 3*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2007. 142 p.
- BORGES, R. C.; OLIVEIRA, A.; BERNARDO, N.; MARTONI, R.; COSTA, M. C. Diagnóstico da fauna silvestre apreendida e recolhida pela Polícia Militar de Meio Ambiente de Juiz de Fora. *Revista Brasileira de Zootecias*, v. 8, n. 1, p. 23-33, 2006.
- CAZANI, M. Galeria de fotos. Disponível em: <http://www.flickr.com/photos/cazani>. Acesso em: 20 de fev. 2009.
- EULER, C. Descrição de ninhos e ovos das aves do Brasil. *Revista do Museu Paulista*, v. 4, p. 9-148, 1900.
- MEDEIROS, L. S. Galeria de fotos. Disponível em: <http://www.flickr.com/photos/14025208@N05/>. Acesso em 23 de fev. 2009.
- MILLER, J. All About Albinism. Disponível em <http://mdc.mo.gov/conmag/2005/06/10.htm>. Acesso em 24 de fev. de 2009.
- PIRATELLI, A.; PEREIRA M. R. Dieta de aves na região leste de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Ararajuba*, v. 10, n. 2, p. 131-139, 2002.
- RAMIRO, M. J. C. *Avaliação do comércio do trinca-ferro-verdadeiro (Saltator similis, Lafresnaye e D'Orbigny, 1837) (Passeriformes: Cardinalidae) em Minas Gerais, com ênfase na cidade de Belo Horizonte*. (Monografia) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto. 2008.
- RIBON, R.; SIMON, J. E.; MATTOS, G. T. Bird Extinctions in Atlantic Forest Fragments of the Viçosa Region , Southeastern Brazil. *Conservation Biology* v. 17, n. 6, p. 1827-1839, 2003.
- ROCHA, M. Galeria de fotos. Disponível em: <http://www.flickr.com/photos/marcorocha>. Acesso em: 17 de fev. 2009.
- SANCHES, D. Galeria de fotos. Disponível em: <http://www.flickr.com/photos/dariosanches/>. Acesso em: 23 de fev. 2009.
- SILVEIRA, L. F.; STRAUBE, F. C. Aves. In: Machado, A. B. M.; Drummond, G. M.; Paglia, A. P. (Ed.). *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume II*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008. p. 378-679.
- SOUZA, G. M.; SOARES FILHO, A. O. O comércio ilegal de aves silvestres na região do Paraguaçu e sudoeste da Bahia. *Enciclopédia Biosfera*, n. 1, p. 1-11, 2005.
- SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 912 p.
- XENO-CANTO. *Saltator similis*. Disponível em: <http://www.xeno-canto.org/browse.php?query=Saltator+Similis>. Acesso em: : 17 de fev. 2009.

Alexander Zaidan de Souza

Graduando em Ciências Biológicas
Museu de Zoologia João Moojen

Você sabia?

O **leucismo** é uma ocorrência genética que confere cor branca aos animais (em alguns casos no corpo todo). Diferentemente dos albinos, que têm olhos rosados, os animais leucísticos possuem olhos normais, e ainda apresentam uma resistência à luz ligeiramente maior, por conseguirem refleti-la melhor. Apesar disso, os indivíduos leucísticos raramente sobrevivem por muito tempo na natureza, pois são facilmente avistados por predadores e pelas suas presas, que acabam escapando. Quando chegam à idade adulta dificilmente se reproduzem, porque é normal serem rejeitados e não conseguirem parceiros para acasalar.

Ouçã o canto do Trinca-ferro-verdadeiro no site: www.xeno-canto.org/browse.php?query=saltator+similis

© Dario Sanches



Exemplar de trinca-ferro leucístico.

Revisão:
Rômulo Ribon
Henrique C. Costa
Mário R. Moura

Arte Gráfica:
Mário R. Moura